



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura



INICIATIVA
CIDADES
VERDES

Sistemas agroalimentares
e estilos de vida mais verdes

para cidades
africanas melhores

CERIMÔNIA DE ALTO NÍVEL PARA A ASSINATURA DO CIDADES VERDES

Lançamento do Programa de Ação Regional
Cidades Verdes para a África

Contexto

O mundo está a ficar cada vez mais urbanizado e 55% da população mundial habita as cidades. Estas já consomem quase 80% da energia produzida globalmente e absorvem até 70% da oferta alimentar. Para fazer face a estes desafios, as cidades estão a assumir um papel mais ativo na contribuição com os esforços dos governos nacionais para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Acordo de Paris. O crescimento populacional e a rápida urbanização exacerbam os limites dos atuais sistemas alimentares (e emitem um elevado nível dos GEE, aceleram a deflorestação, produzem perdas alimentares e resíduos e proporcionam dietas de má qualidade), e também a concorrência crescente pelos recursos naturais. Os governos locais estão a considerar urgente enfrentar as questões de acesso a alimentos para todos os moradores, combater as doenças originárias dos alimentos, desenvolver espaços verdes, lidar com as ameaças das alterações climáticas em seu território e reduzir o desperdício alimentar para o

benefício das populações urbanas e periurbanas. Por estas razões, a manutenção de sistemas agroalimentares sustentáveis com espaços verdes que incluam a agricultura urbana, periurbana e florestas são essenciais para as cidades, tornando-as mais resilientes aos impactos das alterações climáticas e das crises socioeconómicas.

Para desencadear as ações transformadoras e tornar as cidades mais verdes, mais limpas, mais resilientes e regenerativas, a FAO lançou a **Iniciativa e Plano de Ação Cidades Verdes**, em 18 de setembro de 2020, num evento de alto nível durante a 75.ª sessão da Assembleia Geral da ONU. Com o objetivo de melhorar o bem-estar dos moradores das cidades através do aumento da disponibilidade e acesso a produtos e serviços prestados pela agricultura urbana e periurbana sustentável, silvicultura e sistemas alimentares, será implementado em áreas metropolitanas, cidades médias e pequenas de países em desenvolvimento – com o objetivo de chegar a

Segunda-feira
21
JUNHO

1000 cidades até 2030. O sucesso da Iniciativa Cidades Verdes tem por base participação ativa das partes interessadas através de uma parceria ampla e diversificada. As primeiras atividades serão realizadas principalmente em cidades

pequenas e médias, uma vez que estas são as mais sensíveis ao ritmo atual de urbanização e podem desempenhar um papel ativo nas transformações do sistema alimentar.

Programa de Ação Regional Cidades Verdes para a África: objetivos e beneficiários

LA população urbana deverá atingir os 68% em 2050, com 90% nos países de baixa renda - especialmente em África e na Ásia. A África tem o crescimento urbano mais rápido do mundo e onde 75% da população habitará em áreas urbanas nos próximos 30 anos. Praticamente todas as áreas urbanas africanas têm menos de 300.000 habitantes - muitos das quais não são oficialmente reconhecidas como área urbana. No entanto, representam uma grande oportunidade para reforçar as tão necessárias ligações entre as áreas urbanas e as rurais.

As perturbações nos sistemas alimentares, a perda de postos de trabalho, o aumento das necessidades de saneamento e higiene, bem como o fluxo de águas residuais, afetaram com maior intensidade as comunidades urbanas e periurbanas. Como consequência, a insegurança alimentar aumentou e as condições já precárias nas vulneráveis cidades africanas foram agravadas. Apesar da pandemia da COVID-19 tenha acrescentado novos desafios para satisfazer as necessidades urbanas de bens e serviços mais ligados à natureza e sustentáveis, a recuperação abre um caminho para acelerar a transformação do sistema agroalimentar e das cidades verdes.

Em resposta, a FAO iniciou o **Programa de Ação Regional Cidades Verdes para a África**.

O Programa de Ação Regional Cidades Verdes para a África inicia o caminho rumo às metas estabelecidas na Iniciativa Cidades Verdes da FAO. A primeira fase começa em 2021, tem como alvo 15 cidades no continente africano, e consiste de ações inovadoras de "efeitos rápidos" para desenvolver a capacidade das partes interessadas locais para integrarem os sistemas alimentares, agrícolas e pecuários, árvores e bosques em áreas urbanas e periurbanas no planeamento e ações locais. Haverá um reforço em capacitações, cujo foco será desenvolver as capacidades da cidade, de acordo com as necessidades locais, para integrar os sistemas alimentares, a agricultura e os espaços verdes no planeamento local para uma melhor planificação urbana e periurbana.

Esta fase é fundamental para envolver parceiros, alavancar recursos e acrescentar o interesse de outros países e cidades.

Objetivo do evento

- Assinatura virtual de "Cartas de Intenções" em seis cidades africanas onde serão implementadas as ações de efeitos rápidos: Praia (Cabo Verde); Kisumu (Quênia); Nairobi (Quênia); Antananarivo (Madagáscar); Quelimane (Moçambique); e Kigali (Ruanda).
- Apresentar as atividades previstas do **Programa de Ação Regional Cidades Verdes para a África**.
- Dar voz a soluções inovadoras de cidades verdes propostas por jovens e mulheres.
- Conscientizar e desencadear um novo envolvimento em prol da **Iniciativa Cidades Verdes da FAO** e do **Programa de Ação Regional para África**.